Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Aluna: Dayara Bruna de Oliveira
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo César Ribeiro Diniz
Coorientadora: Mestranda Marina Gurgel Simões
Área: Treinamento

AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE E ELABORAÇÃO DE EQUAÇÃO PREDITIVA PARA ESTIMATIVA DA ÁREA DE SECÇÃO TRANSVERSA DOS MÚSCULOS ISQUIOSSURAIS

RESUMO

A capacidade de estimar com precisão as medidas das áreas de secção transversa (AST) dos músculos é uma ferramenta útil para se quantificar de forma confiável hipertrofia muscular. O objetivo deste estudo é avaliar a confiabilidade de uma equação preditiva de medidas dos isquiossurais já existente na literatura e desenvolver novas equações para o público do sexo feminino em dois comprimentos musculares, a 50% e 70% do fêmur. Participaram do estudo 40 voluntárias do sexo feminino com idades entre 18 e 27 anos, que foram submetidas ao exame de ressonância magnética (RM) e à coleta de dados antropométricos (circunferências e dobras cutânea) da coxa. Os resultados, quando foi avaliado a confiabilidade da equação já existente na literatura, apresentaram uma fraca correlação com as medidas reais, obtidas por meio da RM, no público feminino avaliado, com um erro padrão de medida relativo (EPMr) de 33%. Os resultados das equações de predição da AST dos músculos isquiossurais desenvolvidas neste estudo, foram satisfatórios, se aproximando muito das medidas reais da AST obtidas por meio RM nos comprimentos do fêmur de 50% e 70%, com um EPMr de 16% e 18%, respectivamente. Portanto, conclui-se que a equação preditiva de isquiossurais avaliada, desenvolvida com público masculino, não forneceu resultados confiáveis para a amostra deste estudo. E as equações que foram aqui desenvolvidas, para os comprimentos de 50% e 70% do fêmur, são válidas para estimativa da AST dos músculos isquiossurais no público feminino. Estudos futuros devem realizar validação cruzada das equações propostas para avaliar a confiabilidade e precisão quando o profissional deseja monitorar alterações musculares induzidas por programas de treinamento físico e também avaliar outros grupos do sexo feminino, de diferentes idades e níveis de treinamento, com o objetivo de amplificar a efetividade dos resultados encontrados neste estudo.

Palavras-chave: Área de secção transversa. AST. Músculos. Isquiossurais. Equação preditiva. Antropometria. Ressonância magnética. Sexo feminino.